

# Educação lançará campanha para evitar evasão escolar

CORREIO BRAZILIENSE

29 JUL 1993

João Júnior

A Secretaria de Educação lança na segunda quinzena de agosto um programa inédito no País para combater a evasão dos alunos da rede pública: a Campanha do Visitador Escolar. Voluntários cadastrados pelo GDF irão às residências dos alunos que tiverem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, para que a Secretaria apure as causas das faltas e assegure a permanência dos estudantes nas salas de aula. A secretária Eurides Brito anuncia uma série de novidades para o segundo semestre letivo, como a concessão de 400 bolsas de estudo para professores alfabetizadores, a modernização da elaboração das folhas de pagamento e a construção de mais muros nas escolas.

No primeiro semestre, a Secretaria lançou a campanha A Escola Bate à Sua Porta, que tinha o objetivo de garantir o acesso ao ensino básico e matriculou cinco mil alunos. Agora, o GDF pretende assegurar a permanência dos alunos nas salas de aula. "Os índices de evasão escolar em Brasília são os menores do País, mas o problema existe e vamos combatê-lo", afirma Eurides Brito.

A idéia surgiu quando a secretária visitou uma escola rural em Sobradinho e descobriu que dois irmãos compareciam às aulas em dias alternados, pois a família só tinha um par de sandálias para as crianças. "Com esta campanha, vamos saber por que os alunos estão deixando de ir à escola, evitando casos como este", completa Eurides. O trabalho de visitação será voluntário, "uma demonstração de cidadania", como ressalta a secretária, que pretende dar um exemplo a todo o Brasil de luta pelo cumprimento do preceito constitucional de que cabe ao Estado assegurar o acesso e a permanência dos alunos no ensino de primeiro grau.

## Números da rede pública

Professores	— 18.351
Funcionários técnico-administrativos	— 11.815
Escola	— 522 (493 da FEDF e 22 conveniadas)
Alunos	— 453.648 (diurno, noturno, urbano e rural)
Turmas	— 13.397 (cada turma tem em média 35 alunos)

**Folhas** — Outro esforço da Secretaria de Educação no segundo semestre será no sentido de modernizar o processo de elaboração da folha de pagamentos dos servidores da Fundação Educacional. Através de um trabalho conjunto com a Codeplan, a Secretaria pretende eliminar os erros gradativamente ao longo deste ano.

Será estabelecido, ainda, um cronograma para a construção de muros nas escolas, e a idéia é atender toda a rede até 1994. O GDF está em contato com o Governo Federal para garantir mais recursos para a merenda escolar. Salientando o empenho do minis-

tro da Educação Murílio Hingel em solucionar o problema, Eurides Brito lembra que neste ano a merenda escolar do DF só foi mantida durante um mês e meio com dinheiro da área federal, devido ao atraso na elaboração do Orçamento da União.

**Convênio** — Através de um convênio com a Faculdade Católica, a Fundação Educacional oferecerá no segundo semestre 400 bolsas de estudo para que os professores alfabetizadores façam o curso de Licenciatura. "A intenção é reforçar a base do ensino. Para se construir um edifício seguro, é necessário ter uma base sólida", explica Eurides Brito. A Secretaria já solicitou à UnB um estudo para a elaboração de um convênio semelhante para as áreas de Física, Química e Biologia, disciplinas onde há maior carência de professores na Fundação Educacional. A resposta ainda não veio, mas Eurides pretende repetir o pedido ao novo reitor da UnB, João Todorov.